



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

**1ª Parte - Apresentação Pública dos Resultados do
Inquérito aos Oficiais das Forças Armadas
Portuguesas**

**2ª Parte – Debate com os Oficiais sobre os
Resultados Verificados e apuramento de grandes
linhas orientadoras**

Lisboa, Hotel Mundial, 7 de dezembro de 2019

Enquadramento do Inquérito aos Oficiais das Forças Armadas (I)



Objetivo 1: Suportar de forma consolidada, devidamente fundamentada, a atividade da AOFA, no curto e médio prazo, aferindo e validando as posições do Conselho Nacional com as resultantes das opiniões dos Oficiais das Forças Armadas (**Sócios/as e Não Sócios/as da AOFA**), prosseguindo assim a política de proximidade com todos os Oficiais.

Objetivo 2: Construir o “**Caderno Reivindicativo da AOFA para a Legislatura**” (janeiro de 2020), documento base de suporte para todas as nossas atividades de âmbito Socioprofissional, do qual daremos público conhecimento a todos os Oficiais das Forças Armadas, ao Presidente da República (Comandante Supremo das Forças Armadas), 1º Ministro, Ministro da Defesa Nacional, Comissão de Defesa Nacional, todos os Partidos com representação na Assembleia da República, Chefias Militares e Órgãos de Comunicação Social.

Enquadramento do Inquérito aos Oficiais das Forças Armadas (II)



Período em que decorreu o Inquérito: 21 de outubro e 30 de novembro de 2019

Destinatários e modo de consulta: Todos Oficiais das Forças Armadas (Sócios/as e Não Sócios/as da AOFA), dos quais a Associação, no rigoroso respeito pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), possui endereço de correio eletrónico devidamente autorizado.

Destinatários “complementares”: Restantes Oficiais na Efetividade de Serviço, através de solicitação ao EMGFA, Marinha, Exército e Força Aérea de divulgação interna do Inquérito. Em resposta aos ofícios enviados pela AOFA, EMGFA e Ramos pronunciaram-se de forma negativa, realidade que naturalmente nos abstermos de comentar publicamente mas que não podemos deixar de lamentar profundamente. Cerca de 4.000 Oficiais ficaram impedidos de responder!

Inquérito dirigido a 1994 Oficiais (1054 Sócios/os + 940 Não Sócios/os)

Número de respostas validadas: 1105 (549 Sócios/os – 52% + 556 Não Sócios/os – 59%)

Percentagem global de respostas: 55,41% dos Oficiais Inquiridos responderam

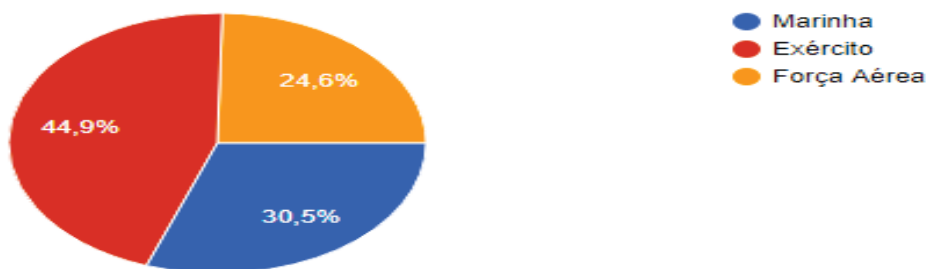
Composição do Inquérito : 8 grupos, num total de 55 perguntas

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (1/7)



Indique, por favor, o seu RAMO

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna		
Rótulos de Linha	Exército	Força Aérea	Marinha	Total Geral
Reforma	238	98	156	492
Activo	184	146	142	472
Reserva fora da Efectividade	33	21	22	76
Reserva na Efectividade	28	6	13	47
Abatido ao QP	13	1	4	18
Total Geral	496	272	337	1105

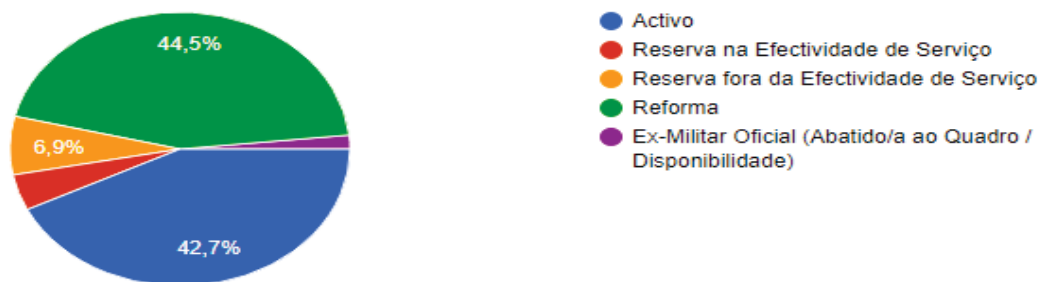
A reter: Distribuição de respostas equilibrada, coincidente com a dimensão dos Ramos

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (2/7)



Indique, por favor, a sua SITUAÇÃO Militar

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna		
Rótulos de Linha	Exército	Força Aérea	Marinha	Total Geral
Reforma	238	98	156	492
Activo	184	146	142	472
Reserva fora da Efectividade	33	21	22	76
Reserva na Efectividade	28	6	13	47
Abatido ao QP	13	1	4	18
Total Geral	496	272	337	1105

A reter: Percentagens equivalentes entre Activo e Reforma. Reserva, cerca de 11%

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (3/7)



Indique, por favor, o seu POSTO

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Força Aérea	Marinha	Total Geral
Rótulos de Linha	Exército			
Oficial Superior	328	156	237	721
Capitão / 1º Tenente	62	80	53	195
Subalternos	71	24	34	129
Oficial General	34	12	13	59
Cadete / Aluno	1			1
Total Geral	496	272	337	1105

A reter: A percentagem esmagadora de Oficiais Superiores é natural, dado que os Postos de Fim de Carreira são, normalmente, de Oficial Superior. Dos 721 Oficiais Superiores que responderam ao Inquérito, 206 estão no Activo

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (4/7)



Indique, por favor, o seu "Distrito" de Residência

1 105 respostas



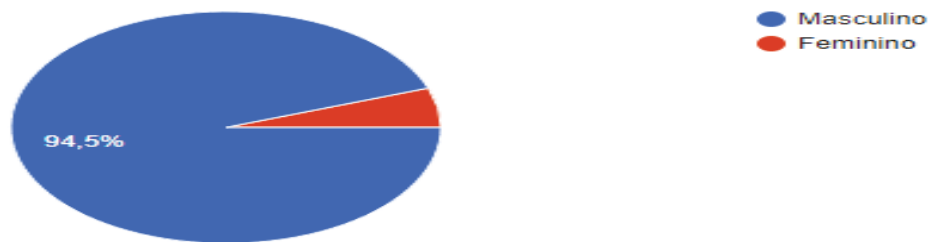
Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Força Aérea	Marinha	Total Geral
Rótulos de Linha	Exército			
Lisboa	261	155	149	565
Setúbal	53	54	148	255
Porto	34	9	6	49
Santarém	32	11	6	49
Leiria	11	14	4	29
Aveiro	11	7	3	21
Região Autónoma dos Açores	13	3	5	21
Coimbra	11	4	3	18
Évora	12	1	4	17
Faro	11	1	3	15
Beja	5	9		14
Braga	10	2		12
Vila Real	8		1	9
Região Autónoma da Madeira	6		2	8
Viseu	8			8
Castelo Branco	3		2	5
Portalegre	2	1	1	4
Viana do Castelo	2	1		3
Estrangeiro	2			2
Bragança	1			1
Total Geral	496	272	337	1105

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (5/7)



Indique, por favor, o seu Género

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Exército	Marinha	Total Geral
Rótulos de Linha	Força Aérea			
Masculino		253	474	1044
Feminino		19	22	61
Total Geral		272	496	337

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Exército	Marinha	Total Geral
Rótulos de Linha	Força Aérea			
Masculino		22,90%	42,90%	94,48%
Feminino		1,72%	1,99%	5,52%
Total Geral		24,62%	44,89%	30,50%

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Total Geral
Rótulos de Linha	Masculino	
Reforma		492
Activo		472
Reserva fora da Efectividade		76
Reserva na Efectividade		47
Abatido ao QP		18
Total Geral		1105

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (6/7)



Indique, por favor, a sua faixa etária

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Subalternos	Capitão / 1º Tenente	Oficial Superior	Oficial General	Total Geral
Rótulos de Linha	Cadete / Aluno					
Menor ou igual a 25 anos		1	10			11
Entre os 26 e os 35 anos			79	81	1	161
Entre os 36 e os 45 anos			33	69	76	178
Entre os 46 e os 55 anos			7	10	144	162
Entre os 56 e os 65 anos				11	227	249
Maior ou igual a 66 anos				24	273	344
Total Geral		1	129	195	721	1105

Grupo 1 - Definição do Perfil do Oficial (7/7)



Indique, por favor, se é Sócio/a da AOFA

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não e não pondero vir a ser	Não, mas pondero vir a ser	Sim	Total Geral
Menor ou igual a 25 anos		3	8		11
Entre os 26 e os 35 anos		47	68	46	161
Entre os 36 e os 45 anos		50	79	49	178
Entre os 46 e os 55 anos		31	56	75	162
Entre os 56 e os 65 anos		28	65	156	249
Maior ou igual a 66 anos		50	71	223	344
Total Geral		209	347	549	1105

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não e não pondero vir a ser	Não, mas pondero vir a ser	Sim	Total Geral
Cadete / Aluno		1			1
Subalternos		40	64	25	129
Capitão / 1º Tenente		42	84	69	195
Oficial Superior		110	182	429	721
Oficial General		16	17	26	59
Total Geral		209	347	549	1105

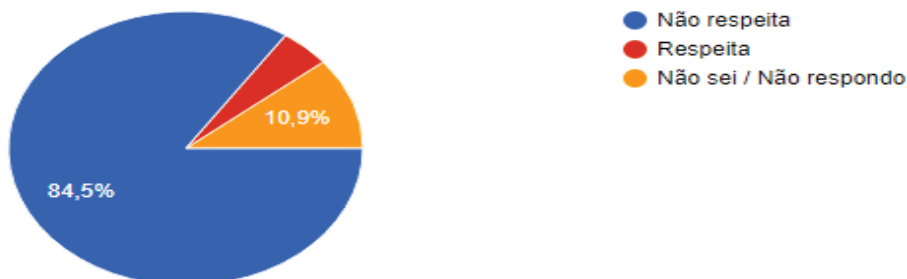
A reter: Em todas as faixas etárias e em todos os Postos (excepto o único Cadete / Aluno), existe uma maioria significativa de Oficiais que, ainda não sendo Sócios/as, demonstram que ponderam vir a sê-lo, o que está em linha com o crescimento sustentado que a AOFA vem verificando ao longo dos últimos anos.

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (1/8)



Considera que o modelo atual de financiamento da ADM respeita os princípios da Condição Militar?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não respeita	Não sei / Não respondo	Respeita	Total Geral
Reforma		85,98%	10,57%	3,46%	100,00%
Activo		85,17%	9,96%	4,87%	100,00%
Reserva na Efectividade		85,11%	8,51%	6,38%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		81,58%	11,84%	6,58%	100,00%
Abatido ao QP		38,89%	44,44%	16,67%	100,00%
Total Geral		84,52%	10,86%	4,62%	100,00%

A reter: Com a expressiva percentagem de 84,5%, os Oficiais consideram que o atual modelo de financiamento da ADM não respeita os princípios da Condição Militar!

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (2/8)



Titular - Considerando a "Condição Militar" e a especificidade da missão atribuída às Forças Armadas e aos Militares, entende como justo e adequado que o Militar financie, através de descontos na sua remuneração/pensão, no todo ou em parte, as despesas com a sua saúde?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Apenas em parte	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Reserva na Efectividade		21,28%	68,09%	0,00%	10,64%	100,00%
Activo		30,72%	60,59%	1,27%	7,42%	100,00%
Reforma		31,30%	59,76%	1,02%	7,93%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		39,47%	47,37%	1,32%	11,84%	100,00%
Abatido ao QP		33,33%	38,89%	0,00%	27,78%	100,00%
Total Geral		31,22%	59,28%	1,09%	8,42%	100,00%

A reter: Uma maioria significativa dos Oficiais (59,3%), face à sua Condição Militar, não considera justo nem adequado fazer qualquer desconto para a ADM para financiar as suas despesas de Saúde. Há no entanto uma percentagem não desprezável (31,2%) que considera que, "em parte" o pode fazer.

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (3/8)



Cônjuge e Filhos Menores (ou a estudar) - Considerando a "Condição Militar" e a especificidade da missão atribuída às Forças Armadas e aos Militares, entende como justo e adequado que o Militar financie, através de descontos na sua remuneração/pensão, no todo ou em parte, as despesas com a saúde destes seus Familiares?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Apenas em parte	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		46,05%	36,84%	1,32%	15,79%	100,00%
Reforma		41,87%	41,46%	3,05%	13,62%	100,00%
Activo		40,25%	40,25%	2,54%	16,95%	100,00%
Abatido ao QP		38,89%	22,22%	0,00%	38,89%	100,00%
Reserva na Efectividade		38,30%	36,17%	2,13%	23,40%	100,00%
Total Geral		41,27%	40,09%	2,62%	16,02%	100,00%

A reter: Existe um "empate técnico" entre os Oficiais que consideram "em parte" (41,3%) e não consideram de todo (40,1%) fazer descontos para a ADM no sentido de financiar as despesas de Saúde com os seus Familiares. Ainda assim é considerável (16%) a percentagem dos que consideram poder descontar para esse efeito.

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (4/8)



ADM / Seguro de Saúde – Considera estar suficientemente informado acerca das grandes diferenças, designadamente ao nível de plafonamentos de despesas e limites de idade, entre um Subsistema de Saúde (ADM) e um Seguro de Saúde?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Tenho ainda algumas dúvidas	Total Geral
Activo		54,87%	2,12%	17,80%	25,21%	100,00%
Reserva na Efectividade		51,06%	2,13%	27,66%	19,15%	100,00%
Reforma		43,09%	4,27%	29,47%	23,17%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		40,79%	1,32%	27,63%	30,26%	100,00%
Abatido ao QP		33,33%	11,11%	33,33%	22,22%	100,00%
Total Geral		48,14%	3,17%	24,34%	24,34%	100,00%

A reter: Praticamente metade (48,1%) dos Oficiais refere não estar informado sobre as grandes diferenças entre a ADM e um Seguro de Saúde. A estes juntam-se ainda cerca de 24,3% que referem ter algumas dúvidas. Apenas idêntica percentagem (24,3%) assume estar devidamente informado sobre as diferenças. Face a esta realidade a AOFA irá, no curto prazo, elaborar um estudo comparativo entre os custos/benefícios da ADM face a um Seg. Saúde

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (5/8)



Considerando que atualmente para ser Beneficiário/a da ADM, independentemente da posição de princípio da AOFA de que o Militar não deve fazer qualquer desconto, o Militar está sujeito, obrigatoriamente, a fazer um desconto de 3,5%, defende que:

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Facultativo e mantenho-me Beneficiário	Facultativo e deixo a ADM	Desconto Obrigatório	Total Geral
Abatido ao QP		44,44%	27,78%	27,78%	100,00%
Reforma		44,11%	7,32%	48,58%	100,00%
Activo		43,86%	36,02%	20,13%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		42,11%	14,47%	43,42%	100,00%
Reserva na Efectividade		38,30%	25,53%	36,17%	100,00%
Total Geral		43,62%	21,18%	35,20%	100,00%

A reter: Verifica-se uma forte tendência (43,6% + 21,2% = 64,8%) de Oficiais que preferem poder ter opção de desconto. No entanto, de entre estes, uma percentagem claramente maioritária (43,6%) refere que se manterá na ADM mesmo que o desconto venha a ser opcional. Há, ainda assim, uma percentagem importante (21,2%, ascendendo aos 36% no pessoal do Activo) que refere que se puder abandonará a ADM. É igualmente muito relevante a percentagem (35,2%) dos que consideram que o desconto se deve manter obrigatório.

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (6/8)



Concorda com a posição de princípio da AOFM de que, na actual situação de existência de descontos por parte do Militar para a ADM esses descontos devem servir, exclusivamente, para pagar os serviços às Entidades Protocoladas e aos Beneficiários nos casos em que optam por aceder ao denominado "Regime Livre"?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		2,63%	6,58%	90,79%	100,00%
Reserva na Efectividade		4,26%	8,51%	87,23%	100,00%
Reforma		4,27%	10,57%	85,16%	100,00%
Activo		5,08%	11,44%	83,47%	100,00%
Abatido ao QP		0,00%	27,78%	72,22%	100,00%
Total Geral		4,43%	10,86%	84,71%	100,00%

A reter: É absolutamente incontestável a percentagem (84,7%) dos Oficiais que concordam com a posição da AOFM. Os anunciados prejuízos anuais e acumulados da ADM decorrem precisamente da utilização inadequada (desvios) de verbas para outras finalidades que não aquelas a que efetivamente os descontos se destinam. Os Oficiais demonstram pois estar, nesta situação, muito bem informados, sobre quais os destinos que devem ter os seus descontos (enquanto houver descontos).

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (7/8)



Considerando que o HFAR é um Hospital Público, pese embora as suas especificidades determinadas pela nossa "Condição Militar" e consequente necessidade de prestar cuidados de saúde, de forma prioritária, à Família Militar, considera razoável que a ADM financie o HFAR ou, por outro lado, considera que, à semelhança do que sucede com qualquer Hospital Público, deve ser o Orçamento do Estado (OE) a financiar as despesas de saúde da Família Militar, quando ocorrem no HFAR?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	ADM deve financiar HFAR	OE deve financiar HFAR	Não sei / Não respondo	Total Geral
Reserva na Efectividade		0,00%	95,74%	4,26%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		5,26%	93,42%	1,32%	100,00%
Reforma		3,66%	92,89%	3,46%	100,00%
Activo		5,93%	88,14%	5,93%	100,00%
Abatido ao QP		22,22%	55,56%	22,22%	100,00%
Total Geral		4,89%	90,41%	4,71%	100,00%

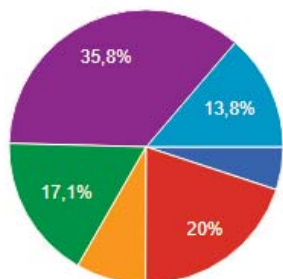
A reter: A percentagem de respostas superior a 90%, no sentido de que deve ser o Orçamento do Estado a financiar o HFAR, e nunca a ADM, é, além de inquestionável, integralmente coerente com a tendência verificada nas respostas à pergunta anterior. Os Oficiais demonstram saber muito bem para onde devem e para onde Não devem ser canalizados os seus descontos para a ADM (enquanto houver descontos).

Grupo 2 – Assistência na Doença aos Militares (ADM) (8/8)



Considera adequado que a ADM esteja, como atualmente se verifica, integrada no IASFA IP juntamente com a Ação Social Complementar (ASC)?

1 105 respostas



- Sim. Considero que se deve manter no IASFA, IP
- Independente do IASFA, na alçada do EMGFA
- Independente do IASFA, na alçada do MDN
- Independente do IASFA, na alçada dos Ramos
- Independente do IASFA, gerida por uma Comissão (MDN, Ramos, APM e Beneficiários)
- Não sei / Não respondo

Rótulos de Linha	Alçada do EMGFA	Alçada do MDN	Comissão Independente	Alçada dos Ramos	Não sei / Não respondo	Deve manter-se no IASFA	Total Geral
Reforma	21,14%	5,28%	40,04%	19,92%	7,52%	6,10%	100,00%
Reserva na Efectividade	17,02%	10,64%	38,30%	23,40%	4,26%	6,38%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	25,00%	6,58%	34,21%	17,11%	13,16%	3,95%	100,00%
Activo	18,43%	11,02%	31,99%	13,77%	20,76%	4,03%	100,00%
Abatido ao QP	16,67%	16,67%	22,22%	11,11%	27,78%	5,56%	100,00%
Total Geral	20,00%	8,24%	35,84%	17,10%	13,76%	5,07%	100,00%

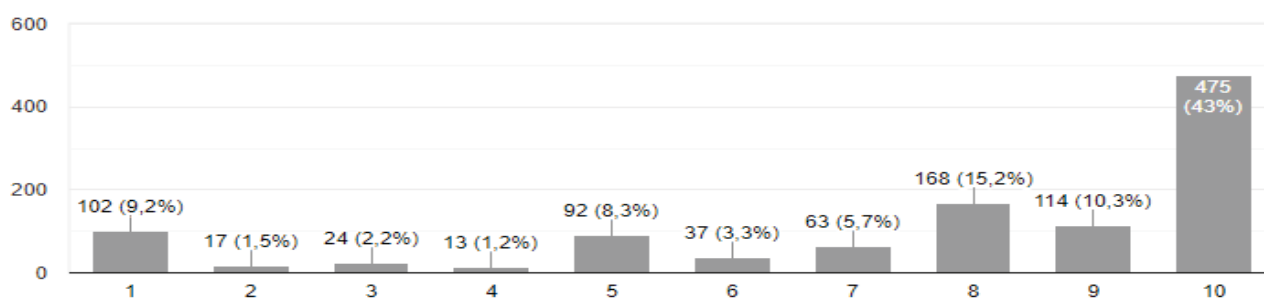
A reter: É claramente opção preferencial (35,8%) dos Oficiais que a ADM passe a ser gerida autonomamente por uma Comissão Independente. As opções de gestão por parte do EMGFA (20%) e dos Ramos (17,1%) são igualmente relevantes. De notar, no entanto, que apenas 5% dos Oficiais mantém a preferência sobre o atual IASFA, IP. Do conjunto de respostas é pois possível concluir que a esmagadora maioria dos Oficiais (mais de 80%) não quer que a ADM continue na dependência do IASFA, IP.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (1/8)



A existência de Creches / Jardins de Infância, a preços reduzidos, nas principais Unidades Militares

1 105 respostas



Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Abatido ao QP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	77,78%	100,00%
Activo	5,30%	1,91%	1,91%	1,27%	4,24%	2,97%	5,08%	12,50%	10,17%	54,66%	100,00%
Reserva na Efectividade	10,64%	2,13%	4,26%	0,00%	4,26%	6,38%	2,13%	25,53%	8,51%	36,17%	100,00%
Reforma	12,20%	1,02%	2,44%	0,81%	12,20%	3,25%	5,49%	17,68%	10,37%	34,55%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	15,79%	2,63%	1,32%	3,95%	13,16%	3,95%	13,16%	11,84%	13,16%	21,05%	100,00%
Total Geral	9,23%	1,54%	2,17%	1,18%	8,33%	3,35%	5,70%	15,20%	10,32%	42,99%	100,00%
	12,94%							68,51%			

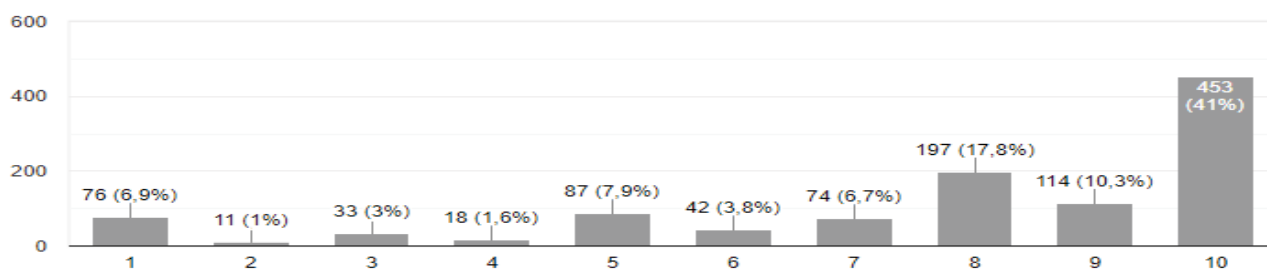
A reter: É muito expressiva a maioria (68,51%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOF. De notar que cerca de 43% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. De notar ainda que nos Oficiais do Activo a percentagem de avaliações (8, 9 e 10) é ainda mais expressiva, cifrando-se em cerca de 77%. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 12,94%.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (2/8)



A existência de Residências Militares Acadêmicas, a preços reduzidos, nos principais centros urbanos (ou nas suas imediações) onde se localizam os grandes polos universitários (Ex. Lisboa, Porto e Coimbra)

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO												Rótulos de Coluna	
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral		
Activo	7,42%	0,64%	3,60%	2,12%	5,30%	3,81%	7,20%	15,25%	8,05%	46,61%	100,00%		
Reserva na Efectividade	4,26%	0,00%	2,13%	0,00%	6,38%	4,26%	14,89%	19,15%	10,64%	38,30%	100,00%		
Reforma	6,91%	0,81%	2,24%	1,22%	10,16%	4,07%	5,28%	19,31%	12,20%	37,80%	100,00%		
Reserva fora da Efectividade	3,95%	5,26%	3,95%	2,63%	9,21%	1,32%	6,58%	22,37%	13,16%	31,58%	100,00%		
Abatido ao QP	11,11%	0,00%	5,56%	0,00%	11,11%	5,56%	11,11%	22,22%	5,56%	27,78%	100,00%		
Total Geral	6,88%	1,00%	2,99%	1,63%	7,87%	3,80%	6,70%	17,83%	10,32%	41,00%	100,00%		
												10,86%	69,14%

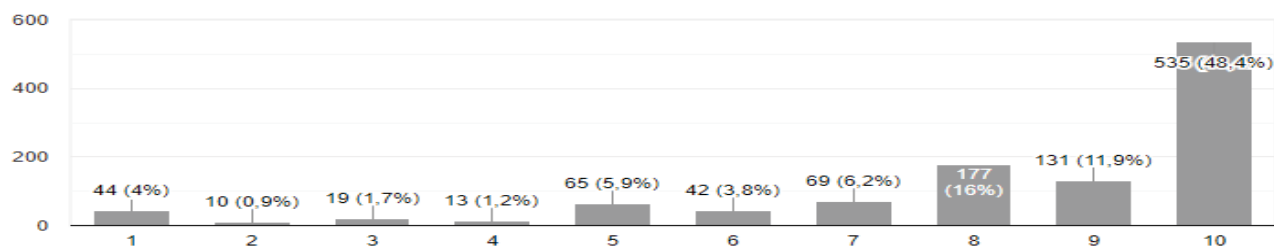
A reter: É muito expressiva a maioria (69,14%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOFA. De notar que cerca de 41% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 10,86%.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (3/8)



A disponibilização de habitação, com rendas justas mas controladas, atribuída através de rigorosos critérios de seleção, por forma a que dela usufrua quem efetivamente necessita, de acordo com a composição do agregado familiar, rendimentos e com quotas bem definidas para Oficiais, Sargentos e Praças

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO												Rótulos de Coluna	
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral		
Abatido ao QP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,56%	5,56%	27,78%	0,00%	61,11%	100,00%		
Activo	3,39%	0,64%	2,12%	1,06%	3,60%	2,54%	8,26%	13,77%	12,29%	52,33%	100,00%		
Reforma	4,47%	0,81%	1,63%	1,22%	8,74%	4,47%	4,88%	16,26%	11,18%	46,34%	100,00%		
Reserva na Efectividade	2,13%	0,00%	0,00%	2,13%	4,26%	6,38%	4,26%	23,40%	14,89%	42,55%	100,00%		
Reserva fora da Efectividade	6,58%	3,95%	1,32%	1,32%	3,95%	5,26%	3,95%	21,05%	14,47%	38,16%	100,00%		
Total Geral	3,98%	0,90%	1,72%	1,18%	5,88%	3,80%	6,24%	16,02%	11,86%	48,42%	100,00%		
												6,61%	76,29%

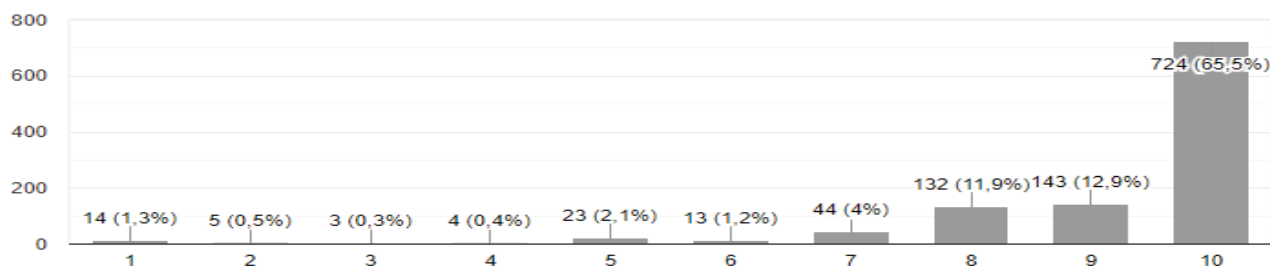
A reter: É muito expressiva a maioria (76,29%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOFA. De notar que cerca de 48% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 6,61%.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (4/8)



A existência de Lares e Residenciais para os idosos/as da Família Militar, com preços justos mas controlados, com cobertura nacional (infra-estruturas próprias e/ou recurso a Entidades Protocoladas), assegurando justiça e equidade

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna										Total Geral
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Reserva na Efectividade	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,38%	10,64%	12,77%	70,21%	100,00%
Reforma	1,42%	0,00%	0,20%	0,20%	2,64%	1,02%	2,64%	9,76%	13,82%	68,29%	100,00%
Activo	1,27%	0,85%	0,00%	0,64%	1,69%	1,06%	5,51%	14,62%	11,23%	63,14%	100,00%
Abatido ao QP	5,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,56%	5,56%	16,67%	5,56%	61,11%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	0,00%	1,32%	2,63%	0,00%	2,63%	2,63%	1,32%	9,21%	19,74%	60,53%	100,00%
Total Geral	1,27%	0,45%	0,27%	0,36%	2,08%	1,18%	3,98%	11,95%	12,94%	65,52%	100,00%
		1,99%							90,41%		

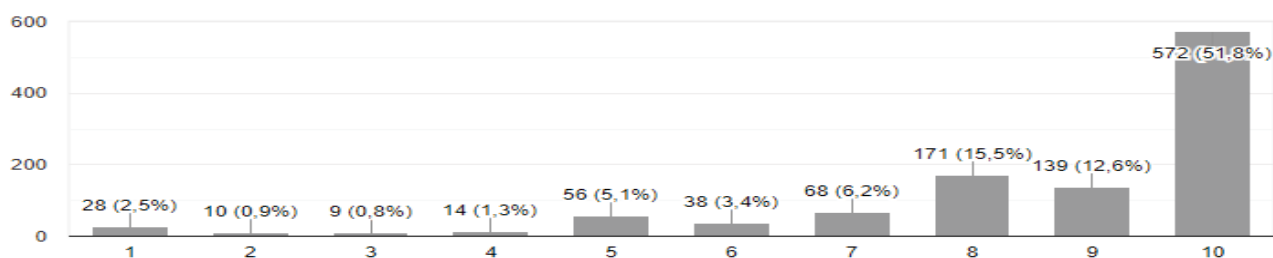
A reter: É muito expressiva a maioria (90,41%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOF. De notar que cerca de 65% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 1,99%.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (5/8)



A existência de Postos Clínicos devidamente apetrechados (Cuidados Médicos, de Enfermagem, Análises e Exames Complementares, Serviços de Fisioterapia e Assistência Farmacêutica) nos Centros de Apoio Social (CAS) que integram Lares, sem prejuízo de apoio, na capacidade sobranste, à restante Família Militar

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna										Total Geral
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Reforma	2,24%	0,20%	0,20%	1,22%	5,49%	2,24%	4,47%	14,63%	11,59%	57,72%	100,00%
Reserva na Efectividade	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,51%	0,00%	8,51%	10,64%	14,89%	57,45%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	5,26%	0,00%	0,00%	3,95%	3,95%	1,32%	1,32%	15,79%	17,11%	51,32%	100,00%
Activo	2,75%	1,91%	1,69%	1,06%	4,45%	5,30%	8,05%	16,10%	12,92%	45,76%	100,00%
Abatido ao QP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,56%	5,56%	16,67%	33,33%	5,56%	33,33%	100,00%
Total Geral	2,53%	0,90%	0,81%	1,27%	5,07%	3,44%	6,15%	15,48%	12,58%	51,76%	100,00%
		4,25%							79,82%		

A reter: É muito expressiva a maioria (79,82%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOF. De notar que cerca de 51% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 4,25%.

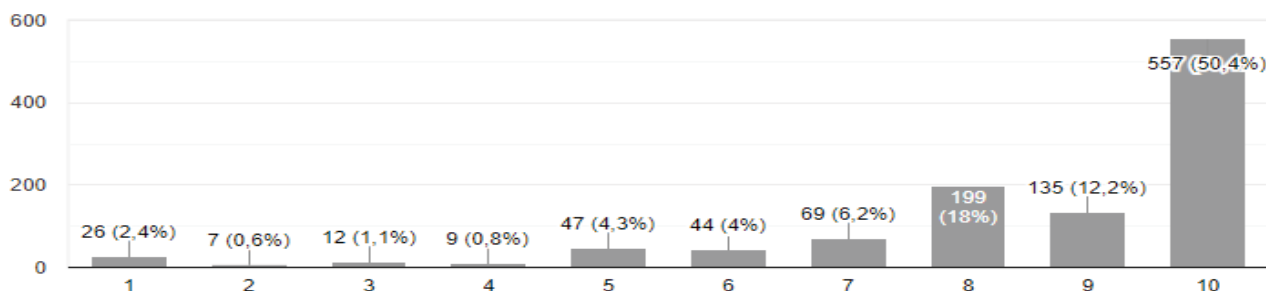
Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (6/8)



A existência de Messes Residenciais que assegurem, nos principais centros urbanos (ou nas suas imediações), capacidades de alojamento temporário



1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna										Total Geral
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Reforma	2,24%	0,20%	1,02%	0,81%	5,49%	4,27%	6,10%	17,89%	10,57%	51,42%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	1,32%	1,32%	1,32%	0,00%	3,95%	7,89%	2,63%	15,79%	14,47%	51,32%	100,00%
Abatido ao QP	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	22,22%	16,67%	5,56%	50,00%	100,00%
Activo	2,97%	0,85%	1,27%	1,06%	2,97%	3,39%	6,57%	18,22%	13,35%	49,36%	100,00%
Reserva na Efectividade	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,38%	2,13%	4,26%	21,28%	17,02%	48,94%	100,00%
Total Geral	2,35%	0,63%	1,09%	0,81%	4,25%	3,98%	6,24%	18,01%	12,22%	50,41%	100,00%
	4,07%							80,63%			

A reter: É muito expressiva a maioria (80,63%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOF. De notar que cerca de 50% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 4,07%.

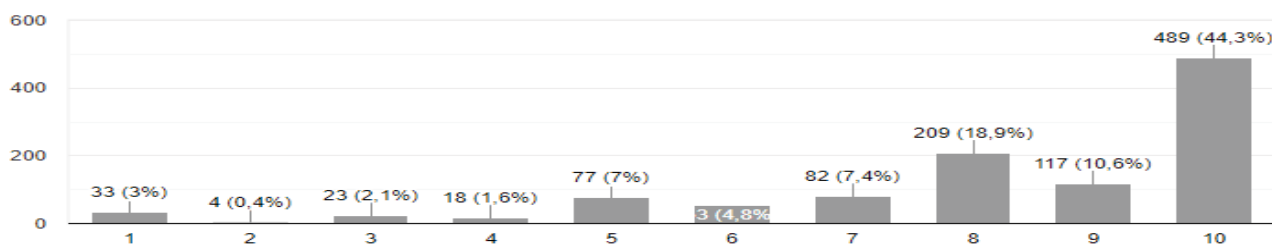
Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (7/8)



A existência de serviços de apoio a Férias e Centros de Repouso basicamente com o recurso a Hotéis, Residências e Instalações Militares de Forças Armadas congêneres, mas igualmente através de Protocolos estabelecidos com Entidades Nacionais e Internacionais de referência (ex. INATEL)



1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna										Total Geral
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Reforma	3,25%	0,20%	1,63%	1,02%	7,32%	3,86%	5,28%	19,31%	10,57%	47,56%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	1,32%	0,00%	2,63%	0,00%	9,21%	3,95%	1,32%	15,79%	19,74%	46,05%	100,00%
Reserva na Efectividade	0,00%	2,13%	0,00%	0,00%	10,64%	6,38%	8,51%	17,02%	10,64%	44,68%	100,00%
Activo	3,18%	0,21%	2,54%	2,75%	5,51%	5,30%	10,17%	19,49%	9,53%	41,31%	100,00%
Abatido ao QP	5,56%	5,56%	5,56%	0,00%	16,67%	16,67%	16,67%	11,11%	0,00%	22,22%	100,00%
Total Geral	2,99%	0,36%	2,08%	1,63%	6,97%	4,80%	7,42%	18,91%	10,59%	44,25%	100,00%
	5,43%							73,76%			

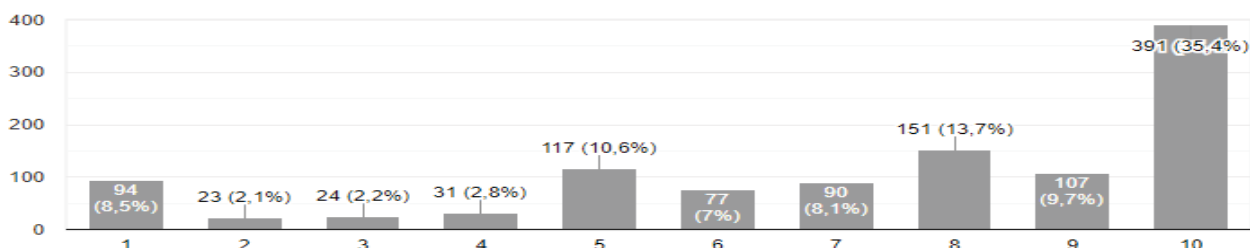
A reter: É muito expressiva a maioria (73,76%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOF. De notar que cerca de 44% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões “negativas” (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 5,43%.

Grupo 3 – Ação Social Complementar (Serviços) (8/8)



A disponibilização de Empréstimos Financeiros (Montantes "reduzidos", com finalidades muito bem determinadas), atribuídos através de prioridades muito bem definidas e condições naturalmente favoráveis de juros e prazos, quer efectuados directamente pelo IASFA IP quer com recurso a protocolos com Entidades Financeiras

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna										Total Geral
Rótulos de Linha	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total Geral
Reserva na Efectividade	6,38%	4,26%	2,13%	2,13%	10,64%	8,51%	6,38%	14,89%	2,13%	42,55%	100,00%
Reforma	6,91%	0,81%	1,63%	3,25%	11,79%	6,30%	7,11%	13,21%	11,79%	37,20%	100,00%
Activo	10,17%	2,33%	2,54%	2,33%	8,05%	6,99%	9,11%	14,41%	8,26%	35,81%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	7,89%	6,58%	3,95%	3,95%	11,84%	7,89%	9,21%	14,47%	11,84%	22,37%	100,00%
Abatido ao QP	16,67%	5,56%	0,00%	0,00%	38,89%	16,67%	11,11%	0,00%	0,00%	11,11%	100,00%
Total Geral	8,51%	2,08%	2,17%	2,81%	10,59%	6,97%	8,14%	13,67%	9,68%	35,38%	100,00%
		12,76%							58,73%		

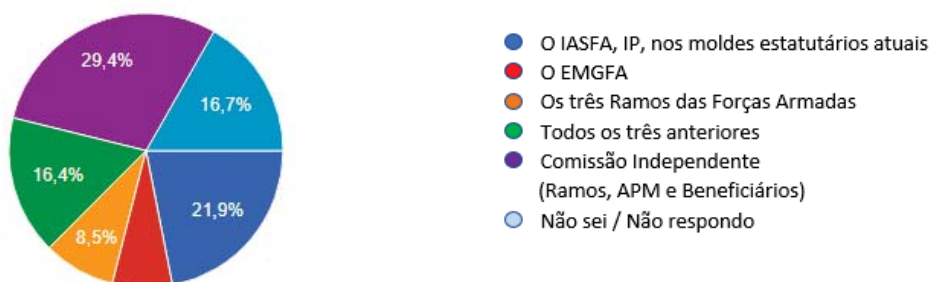
A reter: É expressiva a maioria (58,73%, resultante do somatório das avaliações 8, 9 e 10) dos Oficiais que concorda com a posição da AOFA. De notar que cerca de 35% dos Oficiais atribuem avaliação 10 a esta proposta. As opiniões "negativas" (somatório das avaliações 1, 2 e 3) são apenas de 12,76%.

Grupo 4 – Ação Social Complementar (Questões Gerais) (1/4)



No seu entendimento quem deve providenciar o apoio no que respeita à ASC?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna						Total Geral
Rótulos de Linha	Não sei / Não respondo	O EMGFA	O IASFA, IP	Os RAMOS	Os três anteriores	Comissão Independente	Total Geral
Reforma	12,20%	6,71%	22,97%	10,16%	13,82%	34,15%	100,00%
Activo	22,46%	6,99%	19,07%	6,57%	18,43%	26,48%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	14,47%	11,84%	28,95%	5,26%	14,47%	25,00%	100,00%
Abatido ao QP	27,78%	0,00%	33,33%	0,00%	16,67%	22,22%	100,00%
Reserva na Efectividade	6,38%	6,38%	23,40%	19,15%	25,53%	19,15%	100,00%
Total Geral	16,74%	7,06%	21,90%	8,51%	16,38%	29,41%	100,00%

A reter: A opção da criação de uma Entidade Independente gerida por uma Comissão (Ramos/APMs/Beneficiários) é claramente a que recolhe um maior número (29,41%) de preferências, sendo que o próprio IASFA, IP (21,9%), também se constitui para os Oficiais como uma opção significativa. 16,38% dos Inquiridos consideram que EMGFA + IASFA + Ramos podem ser a opção.

Grupo 4 – Ação Social Complementar (Questões Gerais) (2/4)



Tem conhecimento de todas as valências, no âmbito da ASC, que o IASFA IP de acordo com os seus atuais estatutos deve providenciar?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondeu	Sim	Total Geral
Activo		79,66%	10,17%	10,17%	100,00%
Reforma		70,73%	13,01%	16,26%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		69,74%	6,58%	23,68%	100,00%
Abatido ao QP		66,67%	33,33%	0,00%	100,00%
Reserva na Efectividade		65,96%	6,38%	27,66%	100,00%
Total Geral		74,21%	11,40%	14,39%	100,00%

A reter: 74,21% dos Oficiais refere não ter conhecimento das valências que o IASFA, estatutariamente, deve providenciar. Esta percentagem, já de si muito expressiva, chega quase aos 80% nos Oficiais do Activo, o que claramente evidencia o “divórcio” dos Beneficiários face ao IASFA e com muito especial relevância para os Oficiais mais jovens. Falhas graves de comunicação por parte do IASFA? Ausência / Reais insuficiências de serviços prestados?

Grupo 4 – Ação Social Complementar (Questões Gerais) (3/4)



Do que conhece da atual ASC, considera que estão criadas, pelo IASFA IP, as condições necessárias para fazer face às suas eventuais necessidades de apoio social?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondeu	Sim	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		75,00%	21,05%	3,95%	100,00%
Reforma		67,68%	29,88%	2,44%	100,00%
Reserva na Efectividade		61,70%	36,17%	2,13%	100,00%
Activo		61,23%	36,65%	2,12%	100,00%
Abatido ao QP		16,67%	83,33%	0,00%	100,00%
Total Geral		64,34%	33,30%	2,35%	100,00%

A reter: 64,34% dos Oficiais são de opinião que não estão criadas, pelo IASFA, as condições necessárias para as suas eventuais necessidades de apoio social. Esta percentagem, já de si bem elucidativa, é ainda muito substancialmente agravada se considerarmos que mais 33,3% dos Oficiais “Não sabe / Não responde”. Apenas uma percentagem absolutamente residual (2,35%) afirma que o IASFA pode fazer face às suas necessidades em termos de apoio social.

Grupo 4 – Ação Social Complementar (Questões Gerais) (4/4)



Já usufruiu de alguma valência de apoio, no âmbito da ASC, pelo IASFA IP? (habitação, lazer e férias, alojamento temporário, empréstimos, apoio escolar, subsidio de apoio por 3.ª pessoa, Subsidio de lar, Creches, ...)

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Abatido ao QP		72,22%	0,00%	27,78%	100,00%
Activo		70,76%	2,12%	27,12%	100,00%
Reserva na Efectividade		65,96%	2,13%	31,91%	100,00%
Reforma		64,84%	1,02%	34,15%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		60,53%	3,95%	35,53%	100,00%
Total Geral		67,24%	1,72%	31,04%	100,00%

A reter: 67,24% dos Oficiais afirma nunca ter usufruído de qualquer serviço prestado pelo IASFA, registando-se percentagens ainda mais elevadas no que respeita aos Oficiais no Activo, consequentemente mais jovens. Também por esta via se evidencia que “poderá” o IASFA estar a demonstrar falhas graves de comunicação para com os Beneficiários e/ou a não dispor efetivamente de Serviços em quantidade (que sirvam os Militares em todas as fases da sua carreira) e qualidade que levem a que os Militares optem pelo IASFA em detrimento de outras Entidades

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (1/12)



Passagem à Reserva - A AOFA defende que os Militares devem poder transitar para a Situação de Reserva, por declaração expressa dessa intenção, desde que completem 40 anos de serviço militar (incluindo, portanto, os aumentos) OU 55 anos de idade, por oposição aos atuais 40 anos de serviço militar E 55 anos de idade, transitando após 5 anos na Reserva fora da Efectividade de Serviço para a situação de Reforma, naturalmente sem quaisquer penalizações. O que pensa sobre esta posição da AOFA?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Activo		86,02%	9,96%	4,03%	100,00%
Reforma		80,49%	8,33%	11,18%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		80,26%	17,11%	2,63%	100,00%
Reserva na Efectividade		76,60%	14,89%	8,51%	100,00%
Abatido ao QP		38,89%	33,33%	27,78%	100,00%
Total Geral		81,99%	10,32%	7,69%	100,00%

A reter: É muito expressiva (81,99%) a percentagem de Oficiais que concorda com esta proposta da AOFA. De notar que até 2015 (ano em que foi “revisto” o EMFAR), os Militares podiam transitar para a Reserva desde que reunissem 36 anos de serviço militar OU 55 anos de idade. O aumento para 40 anos de serviço militar e SOBRETUDO a alteração do célebre OU para E veio agravar muito a situação dos Militares. É uma medida que importa urgentemente reverter e que ainda subsiste, entre muitas outras, dos tempos da TROICA.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (2/12)



Passagem à Reserva - A AOFA defende a (re)introdução no EMFAR de um mecanismo que permita aos Militares poderem passar à Situação de Reserva, a pedido e sujeito à autorização da Chefia Militar, completados que estejam 22 anos de serviço, transitando posteriormente e após 5 anos na Reserva fora da Efectividade de Serviço para a situação de Reforma, naturalmente auferindo uma Pensão percentualmente equivalente ao tempo de serviço prestado. Recorda-se que até 2015 (ano de vigência do actual EMFAR), este mecanismo existia, a partir dos 20 anos de serviço. O que pensa sobre esta posição da AOFA?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Activo		84,75%	9,53%	5,72%	100,00%
Reforma		83,13%	5,89%	10,98%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		76,32%	13,16%	10,53%	100,00%
Reserva na Efectividade		74,47%	19,15%	6,38%	100,00%
Abatido ao QP		27,78%	44,44%	27,78%	100,00%
Total Geral		82,08%	9,14%	8,78%	100,00%

A reter: É muito expressiva (82,08%) a percentagem de Oficiais que concorda com esta proposta da AOFA. Esta regra, que para além da mais elementar justiça para os Militares sempre se constituiu como um importante mecanismo de gestão de carreiras por parte das Chefias Militares, foi liminarmente ELIMINADA do EMFAR. É uma medida que importa urgentemente reverter, fortemente penalizadora para os Militares e para as Forças Armadas e que ainda subsiste, entre muitas outras, dos tempos da TROICA.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (3/12)



Promoções - A AOFA defende que as promoções devem ser realizadas na data em que é produzida a vaga e/ou o direito à promoção, tendo de imediato efeitos administrativos e financeiros. Por outras palavras a AOFA defende que as promoções devem ser realizadas como sempre foram até 2011, sem a necessidade de existência de qualquer despacho acessório, antes sim, sendo integralmente controladas pelo Ramo, autorizadas que estejam as promoções para o ano "n" até ao final do ano "n-1". O que pensa sobre esta posição da AOFA?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Activo		96,19%	1,48%	2,33%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		93,42%	5,26%	1,32%	100,00%
Reforma		91,87%	1,63%	6,50%	100,00%
Reserva na Efectividade		91,49%	2,13%	6,38%	100,00%
Abatido ao QP		66,67%	11,11%	22,22%	100,00%
Total Geral		93,39%	1,99%	4,62%	100,00%

A reter: Recolhe praticamente a unanimidade das opiniões (93,39%) dos Oficiais. Trata-se garantidamente da mais profunda injustiça que ainda perdura dos tempos da TROICA e que duplamente penaliza financeiramente os Militares, quer no momento em que são promovidos (não auferem quaisquer retroativos à data efetiva da Promoção) quer mais tarde quando calculadas as suas Pensões de Reforma (com base em toda a carreira contributiva). É emergente reverter esta medida que já vigora há 9 (nove) anos.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (4/12)



Tempos de permanência no Posto – Sendo certo que existem “tempos mínimos” de permanência nos Postos a AOFA defende que, para todos os Postos devem ser igualmente definidos “tempos máximos”. Atingidos esses tempos máximos, o Militar deverá passar obrigatoriamente à Reserva (caso cumpra as condições de idade e tempo de serviço para tal). Caso ainda não cumpra as condições para passar à Reserva, o Militar deverá ser Promovido ao Posto seguinte, independentemente da existência de vaga, ficando na situação de Supranumerário e não contando o tempo em que se mantiver em Supranumerário para contagem no tempo de Posto. O que pensa sobre esta posição da AOFA?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Rótulos de Linha	Concorde			
Activo	75,85%	16,10%	8,05%	100,00%
Reforma	73,17%	12,40%	14,43%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	61,84%	26,32%	11,84%	100,00%
Abatido ao QP	61,11%	27,78%	11,11%	100,00%
Reserva na Efectividade	48,94%	31,91%	19,15%	100,00%
Total Geral	72,31%	16,02%	11,67%	100,00%

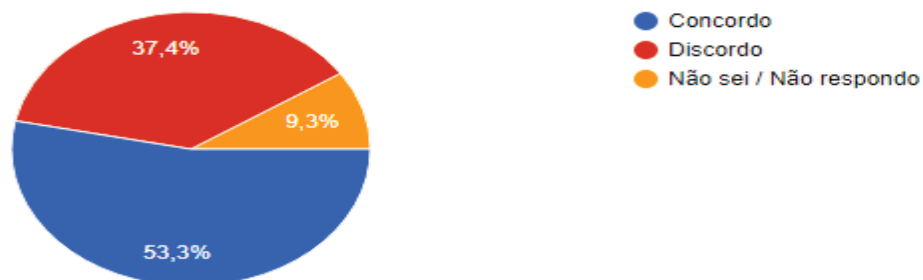
A reter: Uma maioria expressiva (72,3%) dos Oficiais concordam com esta proposta da AOFA. Apenas 16% demonstram discordância.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (5/12)



Suplemento da Condição Militar e Horas Extraordinárias - O Suplemento da Condição Militar existe como compensação pela disponibilidade permanente do Militar para o serviço. Coisa diferente é a carga horária semanal que é exigida ao Militar em tempo de paz! Concorda que, em termos de referência e sem prejuízo da disponibilidade permanente, o Militar deverá ter um número de horas semanal de referência e ser remunerado pelas horas extraordinárias que faça para além desse período normal (em tempo de paz)?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Rótulos de Linha	Concorde			
Activo	74,58%	19,70%	5,72%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	39,47%	51,32%	9,21%	100,00%
Reforma	38,62%	48,37%	13,01%	100,00%
Reserva na Efectividade	27,66%	63,83%	8,51%	100,00%
Abatido ao QP	22,22%	72,22%	5,56%	100,00%
Total Geral	53,30%	37,38%	9,32%	100,00%

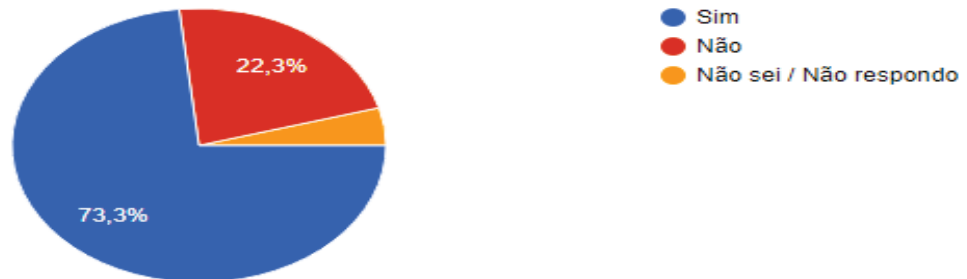
A reter: A maioria dos Oficiais (53,3%) concorda com esta proposta. Nos Oficiais no Activo ascende a 74,5%

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (6/12)



EXCLUSIVIDADE – Considera razoável que um Militar (sem prejuízo para o serviço e sem prejuízo da sua permanente disponibilidade) possa exercer outras funções, fora da Instituição Castrense?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Activo		10,17%	3,39%	86,44%	100,00%
Reserva na Efectividade		21,28%	2,13%	76,60%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		31,58%	2,63%	65,79%	100,00%
Reforma		32,11%	5,89%	61,99%	100,00%
Abatido ao QP		33,33%	5,56%	61,11%	100,00%
Total Geral		22,26%	4,43%	73,30%	100,00%

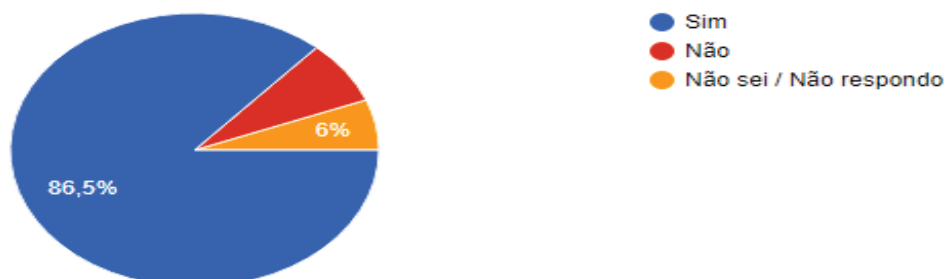
A reter: Uma maioria expressiva dos Oficiais (73,3%) é de opinião que, sem prejuízo da sua permanente disponibilidade para o serviço, os Militares possam exercer outras funções para além das que desempenham na Instituição. A esta posição não será alheio o facto de noutras profissões o “Regime de Exclusividade” ter elevadas compensações financeiras, acrescendo o facto dos Militares auferirem, já de si, muito reduzidas remunerações

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (7/12)



LEI DAS ARMAS - O atual Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR) excluiu o Direito dos Militares do Quadro Permanente à “Detenção, uso e porte de arma de qualquer natureza”. A AOFA defende que esse Direito deve ser reintegrado no EMFAR? Concorda?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Reforma		5,28%	2,24%	92,48%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		6,58%	7,89%	85,53%	100,00%
Activo		8,90%	9,11%	81,99%	100,00%
Reserva na Efectividade		14,89%	8,51%	76,60%	100,00%
Abatido ao QP		16,67%	11,11%	72,22%	100,00%
Total Geral		7,51%	5,97%	86,52%	100,00%

A reter: Uma maioria muito expressiva dos Oficiais (86,5%) concorda com a proposta. De referir que este é mais um dos casos em que a “revisão”, em 2015, do EMFAR retirou esse Direito aos Militares. Persiste a pergunta meramente retórica. Quem, senão os Militares das Forças Armadas é que pode e deve ter o Direito de “Detenção, Uso e Porte de Arma de qualquer natureza”?

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (8/12)



LEI DAS ARMAS - Tem conhecimento que esta problemática da Lei das Armas foi apresentada superiormente pela AOFA, aos Chefes Militares, ao MDN, 1º Ministro, Presidente da República e Comissão de Defesa, onde foi discutida e que posteriormente foi aprovada nova Lei das Armas, a Lei 50/2019 de 24 de Julho, que contempla algumas das propostas apresentadas, constando agora, no seu artº 1º nº 5 que a detenção, uso e porte de armas por militares dos QP das Forças Armadas e por membros das forças e serviços de segurança são regulados por lei própria?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		25,00%	15,79%	59,21%	100,00%
Reserva na Efectividade		31,91%	10,64%	57,45%	100,00%
Reforma		32,11%	14,02%	53,86%	100,00%
Abatido ao QP		33,33%	27,78%	38,89%	100,00%
Activo		43,86%	19,49%	36,65%	100,00%
Total Geral		36,65%	16,56%	46,79%	100,00%

A reter: A resposta mais "votada" (46,79%) vai no sentido de estarem os Oficiais esclarecidos sobre a matéria. No entanto e face à também relevante percentagem (36,65%) dos que afirmam não ter conhecimento, a AOFA reforçará, no mais curto espaço de tempo, os devidos esclarecimentos a todos os Camaradas.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (9/12)



LEI DAS ARMAS - Os Militares na situação de Reforma têm agora, segundo a lei, de 5 em 5 anos, fazer prova das suas capacidades físicas e psíquicas para que possam manter o seu Direito a posse de armas. No entanto a decisão final está dependente de aval do Diretor Nacional da PSP! Qual o seu entendimento sobre esta nova realidade?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Prova Sim e com aval da PSP	Prova Sim e com aval do Chefe Militar	Discordo que tenha de fazer prova	Não sei / Não respondo	Total Geral
Abatido ao QP		16,67%	77,78%	0,00%	5,56%	100,00%
Reforma		7,93%	66,26%	21,75%	4,07%	100,00%
Reserva na Efectividade		10,64%	63,83%	19,15%	6,38%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		10,53%	61,84%	18,42%	9,21%	100,00%
Activo		25,85%	55,72%	7,63%	10,81%	100,00%
Total Geral		16,02%	61,54%	15,02%	7,42%	100,00%

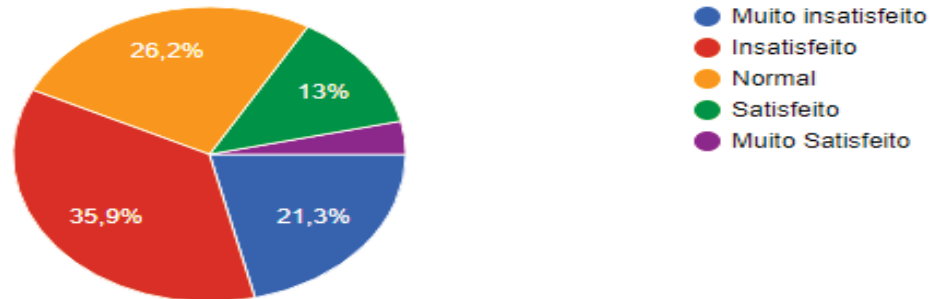
A reter: Com uma maioria expressiva (61,54%) os Oficiais consideram que o que está em causa não é a necessidade da prova mas sim o facto da mesma ter de ser feita perante o respetivo Chefe Militar do ramos a que pertence e não, como agora se verifica, perante a PSP.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (10/12)



Evolução e Perspetivas de Carreira – Como classifica o seu grau de satisfação com a evolução e/ou perspetivas de evolução que tem/teve a sua carreira militar?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Muito insatisfeito	Muito Satisfeito	Normal	Satisfeito	Total Geral
Rótulos de Linha	Insatisfeito					
Abatido ao QP	55,56%	5,56%	5,56%	22,22%	11,11%	100,00%
Activo	41,10%	34,96%	2,33%	15,47%	6,14%	100,00%
Reserva na Efectividade	34,04%	10,64%	8,51%	21,28%	25,53%	100,00%
Reforma	31,50%	9,96%	3,66%	37,60%	17,28%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	28,95%	19,74%	7,89%	22,37%	21,05%	100,00%
Total Geral	35,93%	21,27%	3,62%	26,15%	13,03%	100,00%

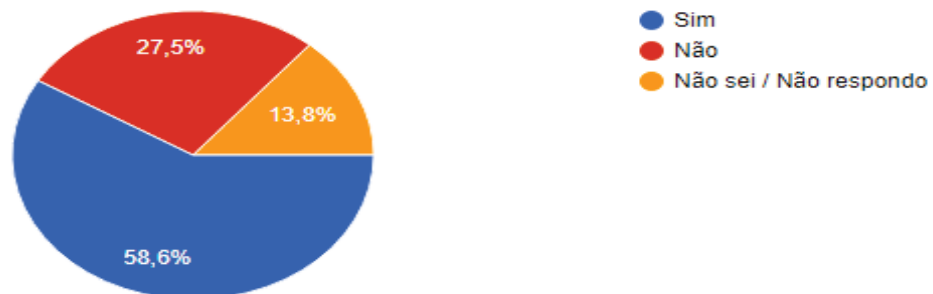
A reter: A maioria dos Oficiais (cerca de 57%) está Insatisfeita (35,93%) ou Muito Insatisfeita (21,27%) com a evolução e/ou perspetivas de evolução da carreira. Nota muito especial para o grau de Insatisfação / Muita Insatisfação dos Oficiais no Activo que se cifra numa percentagem que ultrapassa os 75%, realidade que tem tanto de preocupante como de verdadeira, como a AOF tem vindo a alertar ao longo dos últimos anos.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (11/12)



Satisfação Global com a Carreira – Analisando todos os fatores que hoje conhece, voltaria a Servir nas Forças Armadas?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Reserva na Efectividade	8,51%	6,38%	85,11%	100,00%
Abatido ao QP	5,56%	11,11%	83,33%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	18,42%	14,47%	67,11%	100,00%
Reforma	20,53%	12,80%	66,67%	100,00%
Activo	38,98%	15,68%	45,34%	100,00%
Total Geral	27,51%	13,85%	58,64%	100,00%

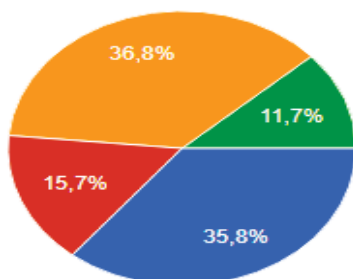
A reter: Se bem que a maioria dos Oficiais (58,64%) afirme que voltaria a Servir nas Forças Armadas é uma vez mais da parte dos Oficiais mais jovens, no Activo, que os sinais de evidente descontentamento são inegáveis. Apenas 45,34% (uma minoria) afirma que voltaria a Servir nas Forças Armadas. Situação expectável mas muito preocupante.

Grupo 5 – Estatuto dos Militares das Forças Armadas (12/12)



Aconselhamento ao Recrutamento – Analisando todos os fatores que hoje conhece, aconselha alguém a ingressar nas Forças Armadas?

1 105 respostas



- Sim
- Sim, mas tendo como objetivo concorrer posteriormente à Administração Pública (GNR, PSP.....)
- Não
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não	Não sei / Não respondo	Sim	Sim, mas para concorrer à AP (GNR, PSP, etc.)	Total Geral
Activo		47,67%	10,59%	23,73%	18,01%	100,00%
Reforma		30,28%	14,43%	43,09%	12,20%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		26,32%	5,26%	46,05%	22,37%	100,00%
Reserva na Efectividade		23,40%	8,51%	48,94%	19,15%	100,00%
Abatido ao QP		11,11%	0,00%	77,78%	11,11%	100,00%
Total Geral		36,83%	11,67%	35,84%	15,66%	100,00%

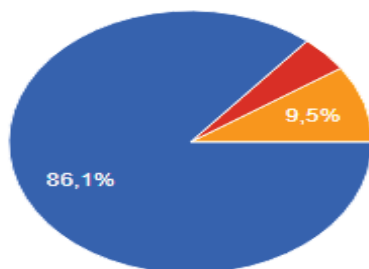
A reter: Verifica-se um “empate técnico” entre os Oficiais que não aconselham (36,83%) o ingresso nas Forças Armadas e os que aconselham (35,84%). De notar ainda 15,66% que aconselham mas no sentido da saída futura para a AP, designadamente GNR e PSP. Uma vez mais são os Oficiais no Activo que de forma mais expressiva optam pela não aconselhamento (47,67%) ao ingresso. Sintomático!

Grupo 6 – Associativismo Militar vs. Sindicalismo Militar (1/4)



Novos Direitos na Defesa dos Militares – A AOFM vem defendendo que deve ser legalmente considerado o “Direito de Representação Coletiva em Juízo” (na prática o Direito das Associações poderem apresentar-se em tribunal em nome dos seus Associados, o que desde logo permite um mais facilitado acesso à justiça e o pagamento de custas judiciais substancialmente inferiores) às Associações Profissionais de Militares. O que pensa sobre esta posição da AOFM?

1 105 respostas



- Concordo
- Discordo
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Reforma		88,82%	4,27%	6,91%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		85,53%	7,89%	6,58%	100,00%
Activo		84,53%	4,45%	11,02%	100,00%
Reserva na Efectividade		80,85%	0,00%	19,15%	100,00%
Abatido ao QP		66,67%	5,56%	27,78%	100,00%
Total Geral		86,06%	4,43%	9,50%	100,00%

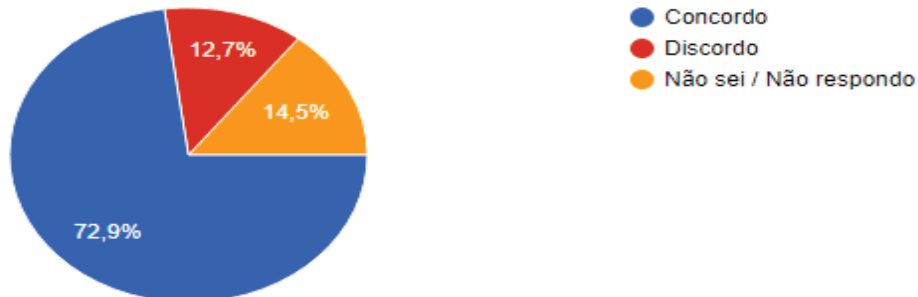
A reter: É muito expressiva (86,06%) a percentagem de Oficiais que concordam com a necessidade de reconhecimento deste Direito às APM, validando inequivocamente esta pretensão já apresentada pela AOFM.

Grupo 6 – Associativismo Militar vs. Sindicalismo Militar (2/4)



Novos Direitos na Defesa dos Militares – A AOFA vem defendendo que deve ser legalmente considerado o “Direito à Negociação Coletiva” às Associações Profissionais de Militares. O que pensa sobre esta posição da AOFA?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo	Discordo	Não sei / Não respondo	Total Geral
Activo		77,12%	8,90%	13,98%	100,00%
Reforma		70,73%	14,63%	14,63%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		68,42%	19,74%	11,84%	100,00%
Abatido ao QP		66,67%	22,22%	11,11%	100,00%
Reserva na Efectividade		61,70%	14,89%	23,40%	100,00%
Total Geral		72,85%	12,67%	14,48%	100,00%

A reter: É muito expressiva (72,85%) a percentagem de Oficiais que concordam com a necessidade de reconhecimento deste Direito às APM, validando inequivocamente esta pretensão já apresentada pela AOFA. De notar, por se diferenciar claramente, a percentagem (77,12%) de Oficiais do Activo que validam esta necessidade.

Grupo 6 – Associativismo Militar vs. Sindicalismo Militar (3/4)



Sindicalismo Militar em Portugal - Em face da sua análise global da situação, no que respeita à necessidade (e resultados obtidos) de defesa dos mais legítimos Direitos, Interesses e Expectativas dos Militares e considerando que num número significativo de países europeus (diversos deles integrantes da NATO) o Sindicalismo Militar é já uma realidade e reiterado que foi recentemente pela União Europeia, de forma inequívoca, o Direito aos Militares das Forças Armadas de constituírem Sindicatos, o que pensa sobre a possível existência de Sindicatos Militares em Portugal?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo em absoluto	Devem dar-se passos nesse sentido	Discordo frontalmente	Discordo, mas é inevitável	Não sei / Não respondo	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		22,37%	31,58%	25,00%	15,79%	5,26%	100,00%
Reforma		19,11%	31,10%	19,92%	25,61%	4,27%	100,00%
Activo		29,45%	27,97%	13,14%	19,49%	9,96%	100,00%
Abatido ao QP		11,11%	27,78%	33,33%	27,78%	0,00%	100,00%
Reserva na Efectividade		19,15%	21,28%	27,66%	21,28%	10,64%	100,00%
Total Geral		23,62%	29,32%	17,92%	22,17%	6,97%	100,00%

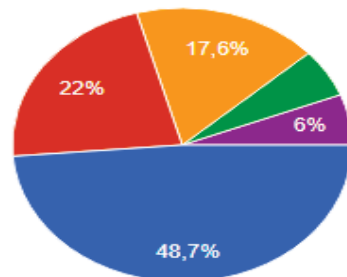
A reter: Entre a concordância absoluta (23,6%), a indicação de que devem ser iniciados passos nesse sentido (29,3%) e a consideração de ser uma inevitabilidade (22,2%), são 75,1% os Oficiais que se pronunciam favoravelmente à existência de Sindicalismo Militar em Portugal. De notar que é nos Oficiais no Activo que se verifica a maior % de concordância absoluta (29,45%). A discordância frontal (global) regista 17,92%.

Grupo 6 – Associativismo Militar vs. Sindicalismo Militar (4/4)



Sindicalismo Militar em Portugal e Direito à Greve – Nos diversos países europeus em que o Sindicalismo Militar é uma realidade, alguns deles têm instituída a exceção do Direito à Greve. Noutros, tal Direito está consagrado, pese embora com algumas limitações. Qual a sua posição sobre esta matéria?

1 105 respostas



- Discordo frontalmente do Direito à Greve seja em que circunstância for
- Discordo genericamente do Direito à Greve, mas aceito sob determinadas condições
- Concordo genericamente com o Direito à Greve, mas sob determinadas condições
- Concordo em absoluto com o Direito à Greve
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Concordo em absoluto	Concordo, mas com condições	Discordo frontalmente	Discordo, mas aceito com condições	Não sei / Não respondo	Total Geral
Reserva fora da Efectividade		3,95%	15,79%	56,58%	19,74%	3,95%	100,00%
Abatido ao QP		5,56%	11,11%	55,56%	27,78%	0,00%	100,00%
Reforma		2,85%	15,45%	55,49%	21,95%	4,27%	100,00%
Reserva na Efectividade		0,00%	10,64%	53,19%	23,40%	12,77%	100,00%
Activo		9,53%	21,19%	39,62%	22,03%	7,63%	100,00%
Total Geral		5,70%	17,65%	48,69%	21,99%	5,97%	100,00%

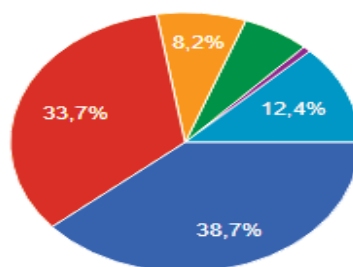
A reter: A preferência dos Oficiais (48,69%) aponta no sentido da recusa liminar do Direito à Greve. Ainda assim a percentagem global que resulta do somatório dos que Concordam mas com condições (17,65%), Discordam, mas aceitam com condições (21,99%) e Concordam em absoluto (5,70%), ronda os 45%. De entre os Oficiais no Activo esta percentagem ascende aos 53%, ligeiramente maioritária portanto. É claramente um tema fraturante!

Grupo 7 – Operacionalidade, Cond. Trabalho, Segurança e Imagem Institucional (1/5)



Condições de Operacionalidade – No seu entendimento e considerando a tendência dos últimos 5 a 10 anos, considera que os índices de Operacionalidade das Forças Armadas têm:

1 105 respostas



- Piorado consideravelmente
- Piorado
- Têm-se mantido estáveis
- Melhorado
- Melhorado consideravelmente
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Activo		5,72%	0,85%	2,33%	30,72%	53,18%	7,20%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		6,58%	0,00%	7,89%	39,47%	36,84%	9,21%	100,00%
Abatido ao QP		5,56%	0,00%	5,56%	38,89%	33,33%	16,67%	100,00%
Reserva na Efectividade		6,38%	4,26%	6,38%	48,94%	29,79%	4,26%	100,00%
Reforma		6,71%	0,41%	23,58%	33,94%	26,22%	9,15%	100,00%
Total Geral		6,24%	0,72%	12,40%	33,67%	38,73%	8,24%	100,00%
		6,97%			72,40%			

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Força Aérea		1,47%	1,10%	9,56%	36,03%	45,59%	6,25%	100,00%
Exército		7,06%	0,60%	12,90%	30,04%	41,94%	7,46%	100,00%
Marinha		8,90%	0,59%	13,95%	37,09%	28,49%	10,98%	100,00%
Total Geral		6,24%	0,72%	12,40%	33,67%	38,73%	8,24%	100,00%
		6,97%			72,40%			

Condições de Trabalho – No seu entendimento e considerando a tendência dos últimos 5 a 10 anos, considera que as Condições de Trabalho nas Forças Armadas têm:

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Activo	Melhorado	3,18%	0,64%	1,27%	33,05%	53,81%	8,05%	100,00%
Abatido ao QP	Melhorado	5,56%	0,00%	0,00%	38,89%	38,89%	16,67%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	Melhorado	7,89%	0,00%	6,58%	39,47%	35,53%	10,53%	100,00%
Reserva na Efectividade	Melhorado	10,64%	4,26%	0,00%	46,81%	25,53%	12,77%	100,00%
Reforma	Melhorado	5,08%	0,61%	26,22%	34,96%	23,78%	9,35%	100,00%
Total Geral		4,71%	0,72%	12,67%	35,02%	37,74%	9,14%	100,00%
		5,43%			72,76%			

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Força Aérea	Melhorado	2,57%	1,10%	9,19%	35,29%	43,75%	8,09%	100,00%
Exército	Melhorado	4,84%	0,20%	12,70%	34,27%	40,52%	7,46%	100,00%
Marinha	Melhorado	6,23%	1,19%	15,43%	35,91%	28,78%	12,46%	100,00%
Total Geral		4,71%	0,72%	12,67%	35,02%	37,74%	9,14%	100,00%
		5,43%			72,76%			

Condições de Segurança – No seu entendimento e considerando a tendência dos últimos 5 a 10 anos, considera que as Condições de Segurança em que são cumpridas as Missões têm:

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Activo	Melhorado	9,11%	1,06%	4,66%	36,02%	33,47%	15,68%	100,00%
Reserva na Efectividade	Melhorado	17,02%	2,13%	6,38%	31,91%	14,89%	27,66%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	Melhorado	18,42%	2,63%	13,16%	28,95%	14,47%	22,37%	100,00%
Reforma	Melhorado	8,94%	2,03%	33,13%	25,81%	11,79%	18,29%	100,00%
Abatido ao QP	Melhorado	0,00%	0,00%	27,78%	22,22%	11,11%	38,89%	100,00%
Total Geral		9,86%	1,63%	18,37%	30,59%	21,36%	18,19%	100,00%
		11,49%			51,95%			

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Força Aérea	Melhorado	5,15%	0,74%	12,13%	39,34%	24,26%	18,38%	100,00%
Marinha	Melhorado	10,09%	2,97%	19,88%	30,86%	17,80%	18,40%	100,00%
Exército	Melhorado	12,30%	1,21%	20,77%	25,60%	22,18%	17,94%	100,00%
Total Geral		9,86%	1,63%	18,37%	30,59%	21,36%	18,19%	100,00%
		11,49%			51,95%			

Grupo 7 – Operacionalidade, Cond. Trabalho, Segurança e Imagem Institucional (4/5)



Imagem Institucional – No seu entendimento e considerando a tendência dos últimos 5 a 10 anos, considera que a Imagem Institucional das Forças Armadas tem:

1 105 respostas



Rótulos de Linha	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Reserva na Efectividade	4,26%	2,13%	0,00%	44,68%	19,15%	29,79%	100,00%
Reforma	4,47%	0,81%	4,07%	43,09%	27,85%	19,72%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	7,89%	1,32%	3,95%	42,11%	19,74%	25,00%	100,00%
Activo	8,05%	1,69%	2,33%	37,29%	32,84%	17,80%	100,00%
Abatido ao QP	22,22%	0,00%	0,00%	33,33%	22,22%	22,22%	100,00%
Total Geral	6,52%	1,27%	3,08%	40,45%	28,96%	19,73%	100,00%
	7,78%			69,41%			

Rótulos de Linha	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Força Aérea	5,51%	1,47%	2,21%	41,91%	29,78%	19,12%	100,00%
Exército	4,23%	0,60%	3,02%	40,32%	36,09%	15,73%	100,00%
Marinha	10,68%	2,08%	3,86%	39,47%	17,80%	26,11%	100,00%
Total Geral	6,52%	1,27%	3,08%	40,45%	28,96%	19,73%	100,00%
	7,78%			69,41%			

Grupo 7 – Operacionalidade, Cond. Trabalho, Segurança e Imagem Institucional (5/5)



Imagem dos Militares perante a Sociedade – No seu entendimento e considerando a tendência dos últimos 5 a 10 anos, considera que a Imagem dos Militares perante a Sociedade tem:

1 105 respostas



Rótulos de Linha	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Abatido ao QP	16,67%	0,00%	0,00%	55,56%	5,56%	22,22%	100,00%
Reserva na Efectividade	4,26%	2,13%	0,00%	46,81%	14,89%	31,91%	100,00%
Reforma	6,10%	0,61%	3,46%	45,53%	21,34%	22,97%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	2,63%	3,95%	2,63%	42,11%	15,79%	32,89%	100,00%
Activo	8,69%	0,85%	1,91%	37,92%	31,99%	18,64%	100,00%
Total Geral	7,06%	1,00%	2,53%	42,26%	24,98%	22,17%	100,00%
	8,05%			67,24%			

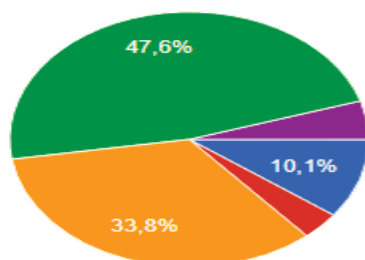
Rótulos de Linha	Melhorado	Melhorado Cons.	Não sei / Não respondo	Piorado	Piorado Cons.	Mantido Estáveis	Total Geral
Força Aérea	5,88%	1,84%	2,57%	44,85%	23,90%	20,96%	100,00%
Exército	3,83%	0,40%	2,62%	42,74%	31,85%	18,55%	100,00%
Marinha	12,76%	1,19%	2,37%	39,47%	15,73%	28,49%	100,00%
Total Geral	7,06%	1,00%	2,53%	42,26%	24,98%	22,17%	100,00%
	8,05%			67,24%			

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (1/7)



No seu entendimento quem melhor PODE DEFENDER os direitos e interesses socioprofissionais dos Militares?

1 105 respostas



- O Presidente da República, Comandante Supremo das Forças Armadas
- O Ministro da Defesa
- As Chefias Militares
- As Associações Socioprofissionais
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna							
Rótulos de Linha	APMs	As Chefias Militares	Não sei / Não respondo	MDN	PR	Total Geral			
Reforma	54,88%	31,30%	3,25%	0,61%	9,96%	100,00%			
Reserva fora da Efectividade	51,32%	27,63%	9,21%	3,95%	7,89%	100,00%			
Activo	41,74%	35,17%	6,14%	6,14%	10,81%	100,00%			
Abatido ao QP	38,89%	44,44%	0,00%	11,11%	5,56%	100,00%			
Reserva na Efectividade	27,66%	53,19%	4,26%	4,26%	10,64%	100,00%			
Total Geral	47,60%	33,85%	4,89%	3,53%	10,14%	100,00%			

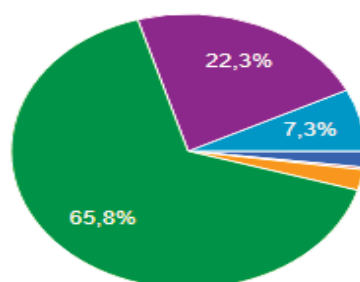
Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna							
Rótulos de Linha	APMs	As Chefias Militares	Não sei / Não respondo	MDN	PR	Total Geral			
Cadete / Aluno	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%			
Oficial Superior	52,57%	31,21%	4,16%	2,77%	9,29%	100,00%			
Capitão / 1º Tenente	42,05%	36,41%	5,13%	4,10%	12,31%	100,00%			
Subalternos	34,88%	34,11%	7,75%	8,53%	14,73%	100,00%			
Oficial General	32,20%	57,63%	6,78%	0,00%	3,39%	100,00%			
Total Geral	47,60%	33,85%	4,89%	3,53%	10,14%	100,00%			

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (2/7)



No seu entendimento quem melhor TEM DEFENDIDO os direitos e interesses socioprofissionais dos militares?

1 105 respostas



- O Presidente da República, Comandante Supremo das Forças Armadas
- O Ministro da Defesa
- As Chefias Militares
- As Associações Socioprofissionais
- Ninguém tem defendido os nossos direitos e interesses
- Não sei / Não respondo

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna							
Rótulos de Linha	APMs	As Chefias Militares	Não sei / Não respondo	Ninguém tem defendido	MDN	PR	Total Geral		
Abatido ao QP	94,44%	0,00%	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%	100,00%		
Reserva fora da Efectividade	72,37%	3,95%	10,53%	13,16%	0,00%	0,00%	100,00%		
Reforma	70,12%	2,44%	7,52%	17,48%	0,00%	2,44%	100,00%		
Reserva na Efectividade	63,83%	4,26%	4,26%	23,40%	2,13%	2,13%	100,00%		
Activo	59,32%	2,12%	7,20%	29,24%	0,42%	1,69%	100,00%		
Total Geral	65,79%	2,44%	7,33%	22,26%	0,27%	1,90%	100,00%		

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO		Rótulos de Coluna							
Rótulos de Linha	APMs	As Chefias Militares	Não sei / Não respondo	Ninguém tem defendido	MDN	PR	Total Geral		
Oficial Superior	71,57%	2,22%	5,96%	18,17%	0,14%	1,94%	100,00%		
Subalternos	55,81%	0,78%	10,08%	30,23%	0,00%	3,10%	100,00%		
Capitão / 1º Tenente	55,38%	2,05%	8,21%	32,31%	1,03%	1,03%	100,00%		
Oficial General	52,54%	10,17%	15,25%	20,34%	0,00%	1,69%	100,00%		
Cadete / Aluno	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%		
Total Geral	65,79%	2,44%	7,33%	22,26%	0,27%	1,90%	100,00%		

Quadro Comparativo - Dever de Tutela

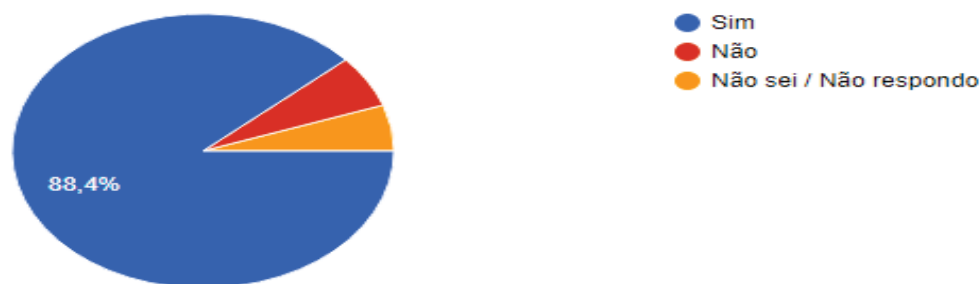
Quem melhor PODE DEFENDER		Quem melhor TEM defendido	
Associações Militares	47,6%	65,8%	Associações Militares
Chefias Militares	33,8%	2,4%	Chefias Militares
Presidente da República	10,1%	1,9%	Presidente da República
Ministro da Defesa	3,5%	0,3%	Ministro da Defesa
Não Sei / Não Respondo	4,9%	7,3%	Não Sei / Não Respondo
		22,3%	Ninguém tem defendido

A reter

1. Pese embora, em termos legais, o Dever de Tutela não incumba à AOFA, é a AOFA (47,6%) que os Oficiais consideram, de forma inequívoca, ser quem melhor PODE DEFENDER (termo concetual) os seus Direitos. Seguem-se as Chefias Militares (33,8%), o Presidente da República (10,1%) e, numa percentagem já residual, o Ministro da Defesa (3,5%).
2. Quando inquiridos sobre quem TEM DEFENDIDO (na prática) os seus interesses, a AOFA (65,8%) passa a dispor de maioria muito significativa. Quer as Chefias Militares (2,4%) quer o Presidente da República (1,9%) e o Ministro da Defesa (0,3%) passam a dispor de percentagens residuais.
3. De notar que existe ainda uma percentagem não desprezível (22,3%) de Oficiais que considera que “Ninguém os tem defendido”. A este conjunto de Camaradas, para os quais a Associação ainda não se tem revelado como a solução para a Defesa dos seus mais legítimos Direitos, Interesses e Expectativas, a AOFA agradece a frontalidade da resposta, aceita a crítica subjacente e promete empenhar-se em continuar a aprofundar o diálogo com todos/as, no sentido de poder vir a ganhar a sua confiança e apoio, decorrente de atividades concretas que possam ir ao encontro dos seus mais legítimos anseios.

Considera que existe uma excessiva influência do Poder Político nas Forças Armadas?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Abatido ao QP		0,00%	0,00%	100,00%
Activo		5,51%	4,87%	89,62%
Reserva fora da Efectividade		6,58%	3,95%	89,47%
Reforma		6,71%	6,10%	87,20%
Reserva na Efectividade		8,51%	8,51%	82,98%
Total Geral		6,15%	5,43%	100,00%

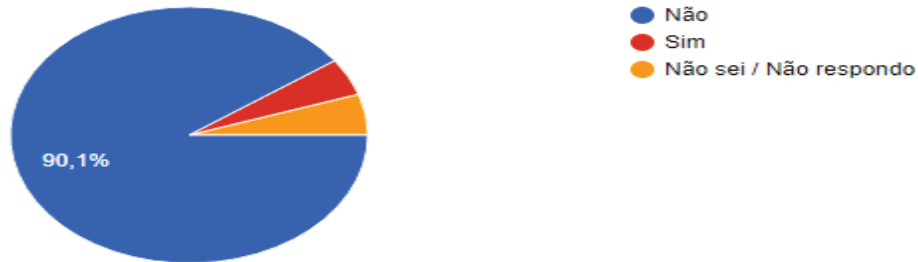
Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Cadete / Aluno		0,00%	0,00%	100,00%
Subalternos		0,78%	5,43%	93,80%
Capitão / 1º Tenente		5,13%	5,13%	89,74%
Oficial Superior		6,80%	5,27%	87,93%
Oficial General		13,56%	8,47%	77,97%
Total Geral		6,15%	5,43%	100,00%

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (4/7)



Nomeação das Chefias Militares – Considera que a forma atual de escolha e nomeação dos Chefes do Estado Maior, exclusivamente através de opção política, é a mais adequada?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Reforma	90,65%	4,88%	4,47%	100,00%
Activo	90,25%	5,08%	4,66%	100,00%
Reserva na Efectividade	89,36%	4,26%	6,38%	100,00%
Abatido ao QP	88,89%	11,11%	0,00%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	86,84%	6,58%	6,58%	100,00%
Total Geral	90,14%	5,16%	4,71%	100,00%

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Cadete / Aluno	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Capitão / 1º Tenente	91,28%	6,15%	2,56%	100,00%
Oficial Superior	90,01%	4,85%	5,13%	100,00%
Subalternos	89,92%	6,98%	3,10%	100,00%
Oficial General	88,14%	1,69%	10,17%	100,00%
Total Geral	90,14%	5,16%	4,71%	100,00%

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (5/7)



Separação do Poder Político – Os Militares são, por inerência de funções, apertidários. Considera que o sistema atual, de escolha e nomeação dos Chefes do Estado Maior corrompe esse princípio?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Abatido ao QP	11,11%	11,11%	77,78%	100,00%
Reserva fora da Efectividade	13,16%	9,21%	77,63%	100,00%
Activo	16,10%	7,84%	76,06%	100,00%
Reserva na Efectividade	23,40%	4,26%	72,34%	100,00%
Reforma	25,61%	8,13%	66,26%	100,00%
Total Geral	20,36%	7,96%	71,67%	100,00%

Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Não sei / Não respondo	Sim	Total Geral
Rótulos de Linha	Não			
Cadete / Aluno	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Capitão / 1º Tenente	17,95%	6,67%	75,38%	100,00%
Subalternos	12,40%	12,40%	75,19%	100,00%
Oficial Superior	21,91%	7,63%	70,46%	100,00%
Oficial General	27,12%	6,78%	66,10%	100,00%
Total Geral	20,36%	7,96%	71,67%	100,00%

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (6/7)



Qual o seu grau de satisfação sobre a forma como a AOFA tem vindo a exercer as suas funções na defesa dos legítimos Direitos, Interesses e Expectativas dos Oficiais e das suas Famílias?

1 105 respostas



Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Indiferença	Insatisfação	Muita Insatisfação	Muita Satisfação	Satisfação	Total Geral
Reserva na Efectividade		8,51%	4,26%	2,13%	10,64%	74,47%	100,00%
Reforma		7,11%	3,25%	0,81%	29,67%	59,15%	100,00%
Activo		18,86%	6,99%	2,54%	14,83%	56,78%	100,00%
Reserva fora da Efectividade		18,42%	5,26%	1,32%	26,32%	48,68%	100,00%
Abatido ao QP		27,78%	0,00%	0,00%	27,78%	44,44%	100,00%
Total Geral		13,30%	4,98%	1,63%	22,26%	57,83%	100,00%

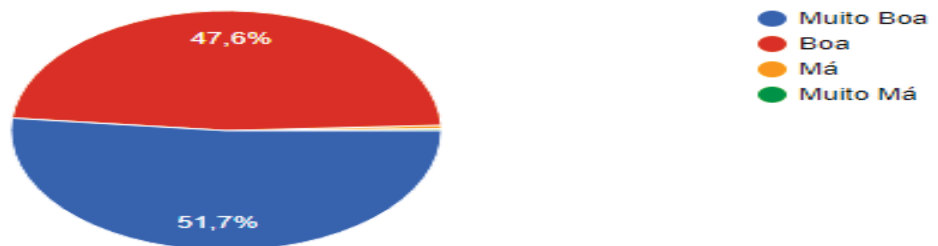
Contagem de Indique, por favor, o seu RAMO	Rótulos de Coluna	Indiferença	Insatisfação	Muita Insatisfação	Muita Satisfação	Satisfação	Total Geral
Cadete / Aluno		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Oficial General		16,95%	6,78%	0,00%	11,86%	64,41%	100,00%
Oficial Superior		10,68%	3,33%	1,53%	24,13%	60,33%	100,00%
Capitão / 1º Tenente		17,44%	7,18%	3,08%	20,00%	52,31%	100,00%
Subalternos		20,16%	10,08%	0,78%	20,16%	48,84%	100,00%
Total Geral		13,30%	4,98%	1,63%	22,26%	57,83%	100,00%

Grupo 8 – Dever de Tutela e Defesa dos Direitos dos Militares (7/7)



Entendo que a realização regular deste tipo de questionários é:

1 105 respostas



A reter

- Com uma percentagem de 99,3% dos Oficiais a considerar “Muito Boa” ou “Boa” a realização deste tipo de questionários, a AOFA, desde já, assume o compromisso de que este será, inequivocamente, um procedimento a seguir com maior frequência.
- Expressa que foi, de forma esmagadora, a vontade dos Oficiais no sentido positivo da realização de Inquéritos por parte da AOFA, cremos poder concluir, de forma absolutamente inequívoca, que os Oficiais vêm neste tipo de projetos uma forma eficaz e útil de serem ouvidos e de livremente expressarem as suas opiniões. Oxalá em próximas oportunidades esse Direito possa ser exercido por um conjunto mais alargado de Oficiais.
- Este tipo de Inquéritos, versando um diversificado conjunto de matérias, terá, em princípio, uma periodicidade anual, assumindo a AOFA a intenção de realizar outros de âmbito mais restrito, temáticos, deles podendo ser exemplos Estatuto Remuneratório, EMFAR, ADM ou Ação Social Complementar.

NA AOFA E ATRAVÉS DA AOFA OS OFICIAIS TERÃO SEMPRE GARANTIDA A SUA PALAVRA!



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

Segue-se agora um breve intervalo (10 minutos) ao qual se seguirá um debate aberto exclusivamente às Senhoras e Senhores Oficiais das Forças Armadas presentes nesta sala!

Lisboa, Hotel Mundial, 7 de dezembro de 2019